

# O HOMEM -TIJUBINA

Carvalho Junior

**I**

o homem-tijubina tem um paladar exigente. não digere o ovo do óbvio. somente silêncios de pássaros lhe passam pelos gorgomilos. quando o indagam a respeito desta passagem, diz que o outro lado da vida está no verso. não tem idade, apenas caminha. às vezes, para frente quase sempre para o fundo do poço que guarda as lágrimas dos seus ancestrais. é um composto de cortes de unhas-de-gato e incoerências.

### III

para o homem-tijubina a infância é como uma ferida sem costura. diz que carrega suas corcundas hereditárias pela força das ladeiras de pedras brancas em que um dia correu com os bolsos cheios de pitombas, penas de passarinhos e sonhos acesos dentro de lampiões improvisados. quando tomado de ira do mundo, enfia o dedo no cu das não levezas do cotidiano e brada contra a apatia dos fantasmas bípedes.

## VII

o homem-tijubina não confia na polícia. nos ladrões de meio de rua talvez um pouco de vez em quando com os olhos bem vivos. sobre aqueles moços(as) dos cartazes e santinhos diz que são moscas varejeiras prestadoras de culto às grandes merdas que fabricam nos gabinetes. tossir é tudo o que ainda pode este velho metade humano, metade lagarto colorido de meninice. aquela ternura escondida dentro do baú do arco-íris talvez até o melhore, mas a tosse do homem-tijubina de tão braba não cura nem com leite de uma jumenta dourada.

## VIII

o homem-tijubina é um poema desprezado, por todas as almas viventes e vegetativas, resistente às chuvas e às ferrugens que lhe explodem a pele. um dia ele nasce alguma coisa diferente e deverá outra vez aprender a viver com a indiferença dos homens, dos répteis e de todas as (sub) espécies por um ou vários deuses, darwins ou big-bangs inventados.

### **Carvalho Junior**

Francisco de Assis Carvalho da Silva Junior, nasceu em Caxias, MA, 1985. Professor, ativista cultural e poeta brasileiro. Autor de *Dança dos dísticos* (2014) e *No alto da ladeira de pedra* (2017); *O homem-tijubina e outras cipoadas entre as folhagens da malícia*, (2019), todos pela Editora Patuá.